



Sindicatos e movimentos sociais contra a PEC 287

Para dizer NÃO a Reforma da Previdência, a direção do SINDIRETA participou ontem (15) de um movimento que aconteceu em todo o país com Centrais Sindicais, Sindicatos e movimentos sociais com o objetivo de pressionar os parlamentares a votar contra a PEC 287. "Sentimos falta de mais servidores envolvidos na causa, é imprescindível que todos se voltem contra esse projeto que retira o nosso direito de aposentadoria. Mas o Sindicato está presente e fazendo a sua parte, não nos calaremos em meio a essa devastação que está prestes a acontecer", disse o presidente do Sindicato, Ibrahim Yusef.



SINDIRETA NA MÍDIA

"A UNIÃO DA CLASSE TRABALHADORA - SEJA DO SETOR PÚBLICO OU PRIVADO - E A MOBILIZAÇÃO SERÃO FUNDAMENTAIS PARA BARRAR A TENTATIVA ABSURDA DE ACABAR COM O DIREITO À APOSENTADORIA. SÓ A PRESSÃO POPULAR PODE COLOCAR FIM A ESTE ATENTADO CONTRA A POPULAÇÃO."

IBRAHIM YUSEF,
presidente do
Sindireta-DF



Jornal de
Brasília

Presidente do Sindicato fala sobre Reforma da Previdência na coluna do Alto da Torre do Jornal de Brasília. Edição 16/03/2017.

 **SINDIRETA-DF**

EM DEFESA DOS SERVIDORES DO GDF

Gastos são milionários: só DF e Acre ainda pagam licença-prêmio

Mesmo diante da grave crise financeira, o Governo do Distrito Federal (GDF) ainda gasta boa parte dos recursos públicos para pagar a licença-prêmio. O benefício é concedido aos servidores locais como um bônus em forma de férias ou dinheiro no momento da aposentadoria. Esse auxílio, no entanto, é concedido atualmente apenas no DF e no Acre. O impacto financeiro em novembro, por exemplo, passou de R\$ 16 milhões em pagamentos para 339 recém-aposentados. Somente em três anos, o Buriti desembolsou quase R\$ 370 milhões. A situação se repete em todos os poderes, justamente em um momento em que se discute os supersalários pagos nas estatais.

Mesmo em menor escala de gastos, a Câmara Legislativa destinou quase R\$ 7 milhões para honrar as licenças-prêmio da Casa. Em 2015, foram quase R\$ 8 milhões, e, em 2014, mais de R\$ 1,3 milhão. Para este ano, a previsão de gastos é de R\$ 6 milhões. O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) executou, em 2016, R\$ 9,4 milhões em pecúnia (veja Valores do benefício). No âmbito federal, esse benefício não é concedido há quase 25 anos, substituído pela Licença para Capacitação em 1992, perdendo caráter indenizatório....

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Cíveis da Administração Pública Direta, Autarquias, Fundações e Tribunal de Contas do DF (Sindireta), Ibrahim Yusef, reclama que o grande fluxo de concessão de pecúnia está ligado à falta de liberações do período de licença. "Temos casos de servidores que

” GDF não faz concursos públicos e, assim, não concede a licença-prêmio ”

Ibrahim Yusef - Presidente Sindireta

CORREIO BRAZILIENSE

pediram para tirar as férias e não tiveram a solicitação concedida. O fato é que o GDF não faz concursos públicos e, assim, não concede a licença-prêmio. Se o Executivo entendesse que, no futuro, não seria possível pagar, ele passaria a conceder as folgas”, disse. Segundo Ibrahim, a categoria não vê a pecúnia como privilégio. “O servidor público não tem Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Portanto, ela serve como complemento no momento da aposentadoria”, defende.

Por meio de nota, a Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão (Seplag) explicou que parte das licenças-prêmios podem não ser concedidas em conjunto, em respeito

ao artigo 141 da Lei Complementar 840/2011, segundo a qual as concessões não poderão exceder um terço da lotação da unidade administrativa do órgão. “A concessão é descentralizada, isto é, depende de cada órgão — a quem cumpre analisar a possibilidade do gozo da licença, respeitando a continuidade das atividades durante os afastamentos. Vale destacar que não há qualquer dispositivo legal que exija que o servidor goze a licença-prêmio durante os anos em serviço”, destacou. Sobre o quadro pessoal, a Seplag esclareceu que permanece impedida de realizar novas nomeações pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Fonte: Correio Braziliense, 10/03/2017.



SINDIRETA-DF



WhatsApp
Sindireta

98225-7824

facebook/sindireta

facebook

www.sindireta.org.br



Toda sexta-feira das
10 às 11h AO VIVO
www.toptvbrasil.com